

FORMAÇÃO E CARREIRA DO PROFESSOR MUNICIPAL DA REGIÃO SUL.

Alessandra Vargas

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Alessandra.vargas.001@acad.pucrs.br

Resumo: O objetivo do presente estudo é compreender a relação entre a qualidade da formação do professor municipal, seu desenvolvimento profissional e do plano de carreira com a qualidade da educação medida pelo IDEB. Será realizada análise documental, pesquisa quantitativa, entrevistas com professores e secretários de educação em 24 municípios da Região Sul. Dados preliminares levam a questionamentos sobre a qualidade dos cursos de formação inicial e continuada e induzem a uma discussão sobre a eficácia dos planos de carreira como instrumento de progressão salarial.

Palavras chave: qualidade da educação; formação; plano de carreira

INTRODUÇÃO

Os estudos que norteiam as políticas públicas apontam para a profissionalização e valorização dos docentes como caminho para melhorar o desempenho dos estudantes nas variáveis utilizadas pelo IDEB (índice de desenvolvimento da educação básica). A publicação da LDB/96 promoveu alterações nos processos de formação dos professores, determinou a exigência de formação superior para ingresso na carreira docente e estipulou prazo para formação superior dos professores já atuantes e para criação de Planos de Carreira. E com isso as políticas de valorização dos profissionais da educação e passaram a fomentar a melhoria dos índices de qualidade através de programas de formação inicial e continuada e estruturação de planos de carreira.

A exigência de nível superior gerou mobilização no sentido de formação. Diversas iniciativas públicas, em parceria com universidades, criaram programas de formação, como o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica e a Universidade Aberta do Brasil. A formação superior deve dar ao professor informações e subsídio teórico para melhorar atuação, gerando maior competência, justificando incrementos salariais (visto que maior tempo de estudo gera maior remuneração) e conseqüentemente gerar melhor desempenho dos alunos.

Foi criado um sistema de formação continuada, que deve atuar de forma complementar e se caracteriza por programas de aperfeiçoamento e atualização, seminários, grupos de discussão, visando atualizar os professores sobre questões teóricas, tecnológicas e pedagógicas e auxiliá-los a superar desafios apresentados na sala de aula.

O Plano de carreira deveria tornar a carreira docente mais atraente e compensatória. Estimulando o desenvolvimento profissional, a formação contínua e a atualização imprescindível para acompanhamento e orientação dos alunos. Profissionais com planos de carreira, bem estruturados, teriam também motivos financeiros para almejar maior especialização e isto refletiria positivamente em sua atuação e no desempenho de seus alunos.

METODOLOGIA

Foram selecionados 24 municípios da Região Sul para estudo de casos, onde esta sendo realizada análise documental dos planos de carreira, levantamento das atividades oferecidas de educação continuada, entrevista com professores e secretários de educação. Também estão sendo coletados dados sobre IDEB e censo escolar além de indicadores de qualidade do município junto ao INEP e IBGE.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os resultados encontrados neste início de pesquisa são representados pelos municípios de Glorinha/RS, Nova Tebas/PR, Concórdia/SC, onde o levantamento de dados quantitativos, já concluídos, demonstra a precariedade das condições de formação e desenvolvimento dos profissionais da educação. Os professores estariam se graduando em cursos “emergenciais” com o objetivo exclusivo de atender a LDB, e deixando a desejar na geração de melhores práticas. A educação continuada apresenta formato que não atende as expectativas de desenvolvimento e, em geral, não auxiliam os profissionais nos desafios diários apresentados em sala de aula. Os planos de carreira são conservadores e não proporcionam um incremento significativo na remuneração.

REFERÊNCIAS

CASTRO, M.L.S. ; **Gestão da Escola Básica III – Teorizando sobre a Prática**. Relatório final de projeto de pesquisa para CNPQ, Julho 2007.

_____. **Gestão da Escola Básica III – Aprofundando casos na educação Municipal**. Relatório Final de pesquisa para CNPQ, Agosto 2009.

FUNDESCOLA/MEC; **Planos de Carreira e Remuneração do Magistério Público**. Brasília, Janeiro 2000.

CURY, CARLOS ROBERTO JAMIL; **Potencialidades e Limitações da Certificação de Professores**. Revista Retratos da Escola, Vol. 3 Pag. 117 a 134 .Rio de Janeiro 2009.

GATTI, BERNARDETE A.; **Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década**. Rev. Brasileira de Educação V.3 n. 37. Rio de Janeiro, 2008.

PALAZZO, JANETE; GOMES, CANDIDO ALBERTO **Planos de carreira e avaliação dos professores: encontros e desencontros**. Ensaio Avaliação Políticas Públicas. Vol.17 n.63. Rio de Janeiro 2009.